PESQUISAS BRASILEIRAS SOBRE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CONTEXTO LATINOAMERICANO: UM ESTUDO DE CASO

BRAZILIAN RESEARCH ON HEALTH EDUCATION IN THE LATIN AMERICAN CONTEXT: A CASE STUDY

Lucas L. L. de Lima[1], Eliane G. dos Santos[2]

RESUMO: Este artigo tem como objetivo analisar as publicações brasileiras sobre Educação em Saúde em revistas latinoamericanas de Educação e Ensino de Ciências no período de 2018 a 2023. Realizou-se um estudo sobre as revistas a fim de identificar quais os contextos das publicações brasileiras em periódicos internacionais. Para isso foram analisadas nove revistas, na qual cinco apresentaram produções que abordaram a saúde, entre os trabalhos encontrados foi possível identificar práticas pedagógicas e pesquisas documentais, que tratam sobre variados temas como sexualidade, alimentação, ambiente, revisões documentais e curriculares. No estudo chama-se a atenção aos enfoques de saúde empregados nos trabalhos ao limitar a saúde apenas como a prevenção de doenças, tratando sobre um viés biomédico e desconsiderando a sua promoção em outros contextos, além da pouca adesão de pesquisadores brasileiros em divulgar seus conhecimentos a respeito da ES num contexto internacional de pesquisas acadêmicas que contempla a temática.
Palavras Chaves: Ciências, Ensino, Saúde.

ABSTRACT: This article aims to analyze the Brazilian publications on Health Education in Latin American journals of Education and Science Teaching from 2018 to 2023. A study was carried out on the journals in order to identify the contexts of Brazilian publications in international journals. For this, nine journals were analyzed, in which five presented productions that addressed health, among the works found it was possible to identify pedagogical practices and documentary research, which deal with various topics such as sexuality, food, environment, document and curricular reviews. The study draws attention to the health approaches employed in the work by limiting health only as the prevention of diseases, treating a biomedical bias and disregarding its promotion in other contexts, in addition to the lack of adherence of Brazilian researchers to disseminate their knowledge about ES in an international context of academic research that contemplates the theme.
Keywords: Health, Science, Teaching.

1 INTRODUÇÃO

No âmbito do saber da Educação em Saúde (ES), há uma abordagem transdisciplinar, que trata de questões que vão além do ambiente escolar habitual. Ao refletir sobre saúde, é fundamental adotar estratégias dinâmicas que promovam ações tanto coletivas quanto individuais, assim sua aplicação não deve se limitar apenas à prevenção de doenças.

A pesquisa em ES tem um papel crucial na estimulação de práticas saudáveis e na prevenção de enfermidades. Ao investigar métodos eficazes de comunicação e ensino em assuntos de saúde, os estudos como de Araújo *et al.* (2022) e Boff *et al.* (2022) trazem valiosas percepções sobre como envolver e incentivar as comunidades a adotarem comportamentos

[1] *0009-0005-9509-9182 - Licenciando em Pedagogia e Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências (PPGEC) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Cerro Largo, RS, Brasil. Rua João Ten Caten, 678, Centro, 97900-000, Cerro Largo - RS, Brasil. E-mail: lucaslafaiete5@gmail.com*

[2] *0000-0002-8018-3331 - Doutora em Educação nas Ciências e Professora do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências (PPGEC) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Cerro Largo, RS, Brasil. Av. Jacob Reinaldo Haupenthal, 1580, sala 223, Bairro São Fernando, 97900-000, Cerro Largo - RS, Brasil. E-mail: eliane.santos@uffs.edu.br*

saudáveis. Além disso, colaboram para a criação de programas e políticas de saúde mais eficazes, ajustados às necessidades específicas de diferentes sujeitos e grupos.

No contexto latinoamericano, estudos sobre ES podem abordar temas em comum com a realidade brasileira, como as políticas públicas em cada país, quais práticas pedagógicas em saúde estão sendo adotadas e como ocorre a formação de professores para abordar questões de saúde. Autores como Ribeiro (2000) e Casemiro *et al.* (2014) discutem teorias e estratégias de promoção da ES na América Latina, ampliando o debate para o que tem sido pesquisado e debatido sobre saúde no Brasil. Isso contribui para enriquecer as pesquisas sobre o tema em periódicos latinoamericanos, que serão analisados nesta pesquisa.

Deste modo, este estudo tem como objetivo investigar periódicos latinoamericanos na área da Educação e Ensino de Ciências (EC), na qual contempla em suas interfaces a saúde, visando analisar o que as publicações brasileiras em revistas internacionais vêm tratando sobre ES e suas práticas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A ES como objeto de pesquisa apresenta-se como uma temática repleta de abordagens e saberes a serem desenvolvidos de modo coletivo ou individual. Estudos como de Mohr (2002) e Schall (2005), salientam sobre a importância da ES no contexto científico e escolar, de modo que ao desenvolver práticas pedagógicas e contextualizá-las cientificamente, com o intuito de publicizar seus os resultados obtidos, pode-se permitir a articulação do conhecimento em diversos âmbitos da área.

Venturi (2022, p.18), destaca que “ao adentrar no contexto escolar ou no campo da pesquisa os resultados apresentam perspectivas, muitas vezes, equivocadas sobre a constituição da ES como campo de estudos e práticas”. Sendo assim, há cada vez mais a necessidade de pesquisas a respeito do que vem se tratando sobre ES, a fim de obter soluções para as lacunas identificadas nas investigações.

Pesquisas como as de Rudek *et al.* (2020) e Venturi e Mohr (2011) investigam o que está sendo produzido e publicado sobre ES no contexto escolar e em pesquisas de eventos e revistas brasileiras. Havendo-se uma necessidade de avaliar como o conhecimento científico está sendo divulgado internacionalmente para destacar e fortalecer a Ciência Brasileira.

Santos e Araújo (2017), demonstram preocupações em seus estudos com a área da Educação e o ensino de saúde, ao ser desenvolvida numa abordagem sistêmica, sendo necessário considerar fatores como a cultura e o contexto social do sujeito, para que assim o processo da ES promova mudanças de comportamento e estilo de vida e amplie o viés biomédico em relação a prevenção de doenças e práticas higienistas.

3 METODOLOGIA/DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

O presente estudo buscou investigar publicações brasileiras sobre ES em revistas latinoamericanas, especificamente dos países Argentina, Chile e Colômbia. Refere-se a uma

pesquisa qualitativa documental, na qual apresenta rigor científico devido à imersão dos pesquisadores na proposta investigada (Lüdke; André, 2013).

A seleção das revistas a serem investigadas considerou o escopo e temáticas das mesmas, visando a grande área Educação e subárea Ensino de Ciências (EC), em que contempla a saúde em suas interfaces. Assim, foram selecionadas nove revistas, sendo três de cada país escolhido, as quais são apresentadas a seguir no quadro 1.

Quadro 1 - Revistas escolhidas para investigação.

REVISTA	PAÍS DE ORIGEM
Revista de Educación en Biología - REB	Argentina
Revista Electrónica de Investigación en Educación en Ciencias - REIEC	Argentina
Revista de Enseñanza de la Física - REFI	Argentina
Revista Chilena de Educación Científica - RChEC	Chile
Revista de Estudios y Experiencias en Educación - REXE	Chile
Revista Perspectiva Educacional - RPE	Chile
Tecné, Episteme y Didaxis - TED	Colômbia
Bio-grafía escritos sobre la Biología y su enseñanza	Colômbia
Góndola Enseñanza y Aprendizaje de las Ciencias	Colômbia

Fonte: Autores, 2024.

Para a análise dos dados foi utilizada a Análise de Conteúdo de Bardin (2016), que se destaca ao propor três etapas, sendo elas: 1. pré-análise; 2. exploração do material; 3. tratamento dos resultados. Na primeira etapa, ocorreu a busca pelos trabalhos de origem brasileira nas revistas, com delimitação temporal de cinco anos (2018-2023).

Para a busca dos trabalhos foi utilizado na aba de busca de cada revista o descritor "saúde", a partir disso inicia-se a segunda etapa, que foi a exploração do material obtido, e através da leitura de títulos e resumos foram selecionados doze trabalhos, os quais compuseram o *corpus de análise* desta pesquisa. A partir da análise, os trabalhos foram organizados no quadro 2, em que constam separados por código; título; universidade brasileira de origem; revista publicada e ano em ordem cronológica.

Quadro 2 - Trabalhos selecionados para análise.

CÓDIGO	TÍTULO	UNIVERSIDADE BRASILEIRA	REVISTA PUBLICADA/ANO
TB1	Contribuições do professor na educação para a saúde e na formação cidadã	Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ (Sul)	Tecné, Episteme y Didaxis (2018)
TB2	Educação Alimentar e Nutricional: Uma estratégia de Promoção da Saúde Articulada ao Ensino de Ciências	Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ (Sul)	Tecné, Episteme y Didaxis (2018)
TB3	Educação alimentar e vivência cidadã na escola básica	Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI (Sul)	Tecné, Episteme y Didaxis (2018)

TB4	Concepções de saúde nos projetos de curso da Unijuí (BR) e da Uminho (PT)	Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ (Sul)	Bio-grafía escritos sobre la Biología y su enseñanza (2019)
TB5	Educação Ambiental e Saúde: Conscientização, Autonomia e Transformação na Prática Docente	Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS (Sul)	Bio-grafía escritos sobre la Biología y su enseñanza (2019)
TB6	Conhecimentos prévios de estudantes do ensino médio sobre o uso da radiação na medicina	Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - UFMS (Centro-Oeste)	Revista Enseñanza de la Física (2021)
TB7	Concepção de Saúde incorporada pela Base Nacional Comum Curricular Brasileira	Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE (Sul)	Góndola, Enseñanza y Aprendizaje de las Ciências (2021)
TB8	Será que realmente existe sexo seguro? Discursos de professoras sobre sexualidade e saúde após contato com material educativo impresso	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB (Nordeste)	Tecné, Episteme y Didaxis (2021)
TB9	Atividades pedagógicas para prevenção do tabagismo entre adolescentes: uma revisão das pesquisas no Brasil	Universidade Estadual de Londrina - UEL (Sul)	Revista de Estudios y Experiencias en Educación (2022)
TB10	BNCC e a educação em saúde no ensino de ciências nos anos iniciais do ensino fundamental	Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS (Sul)	Bio-grafía escritos sobre la Biología y su enseñanza (2022)
TB11	Educação em saúde e ambiente: composições entre Paulo Freire e Davi Kopenawa	Universidade Federal Fluminense - UFF (Sudeste)	Bio-grafía escritos sobre la Biología y su enseñanza (2022)
TB12	Ciência Brasileira e Educação em Saúde: relato de uma prática de ensino envolvendo pesquisa na sala de aula	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS (Sul)	Góndola, Enseñanza y Aprendizaje de las Ciências (2023)

Fonte: Autores, 2024.

Por questões éticas, os trabalhos foram devidamente rotulados com os códigos TB1, TB2, TB3, e assim por diante, em que a abreviação TB utilizada pelos autores representa "Trabalho Brasileiro".

Durante a organização do corpus de análise, na etapa de exploração do material, ocorreu a leitura de todos os trabalhos para identificar suas abordagens individuais. Posteriormente, ao

realizar o tratamento dos resultados e a categorização correspondente, foi possível obter as duas categorias que estão detalhadas no Quadro 3.

Quadro 3 - Categorização dos trabalhos de acordo com a abordagem de saúde.

CATEGORIA	PRODUÇÕES
Práticas Pedagógicas	TB2, TB3, TB6 e TB12.
Pesquisas Documentais	TB1, TB4, TB5, TB7, TB8, TB9, TB10, TB11.

Fonte: Autores, 2024.

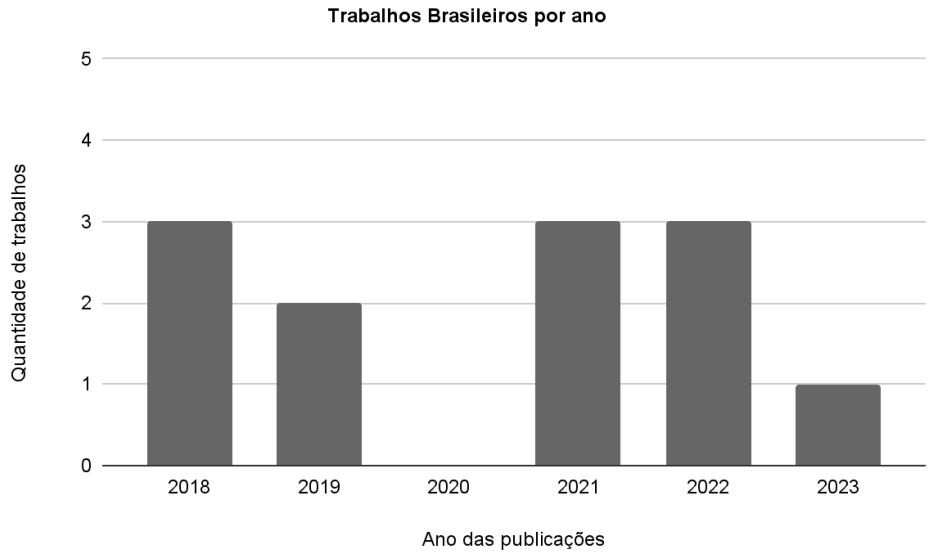
Na próxima seção, serão expostos os resultados e debates das análises das produções.

4 RESULTADOS E ANÁLISE

Durante a análise das produções brasileiras, chegamos aos seguintes resultados: na busca por trabalhos durante esses cinco anos em nove revistas latinoamericanas com foco em Educação e EC, foram encontrados doze trabalhos que tratam sobre saúde em diferentes contextos, sendo eles artigos científicos que discutem práticas pedagógicas e pesquisas documentais. Como pode-se observar no quadro 2, nem todas as revistas analisadas continham trabalhos de origem brasileira, visto que todas as revistas são de publicação aberta e não cobram nenhum encargo para o envio de trabalhos em seus periódicos, tendo uma baixa adesão de pesquisadores brasileiros em divulgar suas pesquisas no âmbito internacional.

Com o intuito de simplificar a organização, as pesquisas foram agrupadas em ordem de tempo crescente, com uma distribuição equilibrada entre os anos de publicação, conforme ilustrado no gráfico 1 em relação aos estudos identificados ao longo dos últimos cinco anos.

Gráfico 1 - Trabalhos que abordam o tema Saúde publicados nas revistas latinoamericanas analisadas por ano.



Fonte: Autores, 2024.

Com base no gráfico, é possível observar que o ano de 2020 não apresenta trabalhos sobre saúde, fato este não identificado durante a análise, mas supomos que neste ano devido ao início da pandemia da COVID-19, houveram aflições e angústias que açoitaram o campo das

pesquisas acadêmicas no mundo inteiro, baixando assim o número de produções em variados aspectos.

No contexto das categorias surgidas após a análise do material coletado, aborda-se as práticas pedagógicas relacionadas à saúde, notáveis por sua contribuição na disseminação de conhecimentos sobre o tema. O objetivo desta categoria foi identificar que tipo de prática educacional está sendo implementada, para qual nível de ensino foi planejada e quais estratégias foram adotadas para sua realização.

Na segunda categoria, serão discutidas as pesquisas documentais encontradas durante a análise, destacando as principais abordagens utilizadas, os caminhos metodológicos percorridos e uma breve contextualização sobre o tema e os resultados obtidos nas pesquisas.

4.1 Práticas pedagógicas em saúde

Esta categoria irá analisar os trabalhos que abordam as práticas pedagógicas (4:12) empregue pelos professores de Ciências, no que discute a respeito da saúde achados no acervo das revistas, analisando os níveis de ensino e quais metodologias utilizadas.

Os autores do TB2 aplicaram uma atividade sobre educação alimentar e nutricional com alunos do oitavo ano do Ensino Fundamental, a professora convidou uma nutricionista para colaborar junto a atividade, não tirando o protagonismo do professor em sala de aula, apesar que atividades desse tipo são terceirizadas por grande parte dos professores, de modo que durante a sua formação inicial não houve muito envolvimento com temáticas pertinentes a saúde e o mesmo não se sente confiante em ministrar aulas do tipo. A atividade consistiu em uma roda de conversa sobre hábitos alimentares dos alunos, na qual eles levaram rótulos de alimentos que mais gostam de consumir para discutir o valor nutricional. Ao fim da atividade os autores relatam que foi de grande importância tal prática, já que os alunos não tinham conhecimento dos malefícios a longo prazo sobre os alimentos que consumiam diariamente, além de articular possíveis métodos para uma alimentação saudável junto a nutricionista, contribuindo em uma formação crítica e autônoma, em que gerou consciência por parte dos alunos sobre aquilo que estão consumindo.

O TB3 teve como objetivo uma prática pedagógica para avaliar se os alunos sabiam a diferença entre alimentação e nutrição. A atividade ocorreu com alunos do sétimo ano no contraturno de aulas, em que foi utilizada uma metodologia investigativa para saber o conhecimento dos alunos a respeito da temática. Assim o professor atuou como mediador deste processo, e os alunos protagonistas da investigação. No primeiro momento foi organizado um café da manhã coletivo e pedido para que os alunos se servissem de acordo com suas preferências, e após a refeição foram convidados a assistir um vídeo sobre o tema alimentação saudável, na qual faz uma crítica sobre como a mídia pode influenciar na alimentação dos jovens. Em seguida, os alunos formaram grupos e foram realizar pesquisas sobre pirâmide alimentar, na qual realizaram a produção de apresentações em powerpoint e word para compartilhar os conhecimentos em um seminário junto aos colegas. No fim da atividade os alunos realizaram outro momento com café da manhã saudável, na qual foi notório por parte da professora a mudança na escolha dos alunos em relação aos alimentos, em comparação com o primeiro café da manhã organizado, pois agora já tinham noção de como a alimentação influencia na nutrição

do corpo, além de enfatizar o protagonismo dos alunos, em que se sentiram motivados a participar da atividade durante todo o processo.

A prática pedagógica ofertada pelos autores de TB6, buscou avaliar os conhecimentos prévios de alunos de três turmas do Ensino Médio em uma escola pública vinculada a uma universidade federal, a respeito do uso da radiação na medicina, em que os seres humanos quando expostos a variados tipos de radiação sem equipamentos de proteção necessária, ou em decorrência diária, acarreta prejuízos em sua saúde com o passar do tempo. Para isso, a professora utilizou de um questionário semi-estruturado aplicado pela plataforma google de maneira remota, visto que o trabalho ocorreu durante a pandemia. Com a análise das respostas observou-se que os alunos possuem conhecimento sobre os tipos de radiações existentes, mas, não assimilam seus danos à saúde, na qual a prática proposta traz um viés biomédico da ES, já que a professora não se propõem a trabalhar métodos de promoção à saúde atrelada a temática proposta. Além do tema ter sido atrelado ao ensino de física, área esta que carece de pesquisas e práticas pedagógicas envolvendo a promoção da saúde.

A realização da prática proposta por TB12, buscou ampliar o conhecimento dos alunos a respeito da vacinação, a partir de uma metodologia investigativa. A prática foi realizada de forma online, ao considerar o contexto pandêmico. Foram organizados encontros onlines em que os alunos foram protagonistas da prática desenvolvida ao realizarem pesquisas sobre a vacinação e a Ciência Brasileira, em que houveram debates a respeito do tema, além de conhecerem mais a respeito dos variados processos de produção de uma vacina. Por fim os alunos foram engajados de forma ativa durante toda a prática desenvolvida, na qual puderam conhecer diversas políticas públicas brasileiras a respeito da ES e se reconhecerem como sujeitos passivos de direitos e deveres enquanto nação.

Ao analisar as práticas pedagógicas oriundas de trabalhos brasileiros em revistas latinoamericanas, percebe-se a necessidade de maior articulação a respeito da saúde em relação às práticas, já que em sua maioria tratam de práticas com viés biomédico, na qual a promoção a saúde se dá pela necessidade de prevenção de doenças (Silva *et al.*, 2007) desconsiderando outros fatores como o comportamento, a relação com a sociedade e o ambiente que o sujeito está inserido. Na seção a seguir serão expostas as discussões e análises referentes às pesquisas documentais encontradas nos acervos das revistas latinoamericanas.

4.3 Pesquisas documentais sobre saúde

Nesta categoria, buscou-se analisar as pesquisas documentais oriundas do acervo das revistas latinoamericanas selecionadas para análise e que tratem sobre ES, em que foram encontradas 8:12 trabalhos que compõem esta categoria. Ao analisar os trabalhos pretendeu-se identificar quais são os apontamentos sobre saúde nos trabalhos encontrados.

O TB1, faz uma reflexão do papel do professor e sua atuação em frente a sociedade, visto que muitos alunos têm como referência tudo aquilo que o professor dialoga em sala de aula, assim ao ter uma formação cidadã para temáticas como Educação para a Saúde, resulta numa formação crítica e comprometida com a própria saúde e de seus alunos, na qual são responsáveis por transformar a realidade que estão inseridos. Desta forma, o estudo busca investigar documentos como os Parâmetros Curriculares Nacionais e Diretrizes Curriculares Brasileiras na perspectiva de avaliar quais os contextos de saúde empregue nestes documentos.

Assim os resultados obtidos apontam aceitabilidade em relação aos documentos curriculares, e ressalta a importância da formação inicial e continuada para temas como a saúde.

A pesquisa documental do TB4, analisou as concepções de saúde a partir da proposta curricular de uma universidade brasileira e outra portuguesa, utilizando uma ferramenta tecnológica que filtrou as palavras-chaves em ambos planejamentos curriculares das universidades analisadas. Após a comparação puderam concluir que a universidade portuguesa aborda aspectos sobre a saúde em amplos espaços e trás uma perspectiva biopsicossocial, em que busca promover um ponto de vista integral do ser e do processo de adoecimento nas dimensões sociais, psicológicas e físicas (De Marco, 2006). Já na universidade brasileira as disciplinas ofertadas que tratam sobre saúde se constitui num viés socioecológico (Dias; Gama, 2014), em que estabelece relações entre o sujeito de maneira individual ou coletivo e o meio que está inserido.

TB5, traz em sua pesquisa documental a compreensão de professores em formação inicial de ciências biológicas, quais suas concepções sobre Educação Ambiental (EA) e ES a partir da análise de escritas feitas em seus diários de formação (Porlán; Martín, 2000) e se baseando na perspectiva de Paulo Freire (1980) sobre conscientização, autonomia e transformação. Os mesmos concluem que o processo de conscientização, autonomia e transformação do educador são indissociáveis da prática pedagógica sendo fundamentais uma as outras, já que ao pensar no desenvolvimento de atividades sobre EA e ES, é necessário criar possibilidades para o contexto que o educando está inserido.

As pesquisas de TB7 e TB10, realizam uma análise na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) sobre como o documento curricular, este que norteia boa parte dos planejamentos de aulas dos professores brasileiros, aborda as questões sobre saúde no documento. TB7, afirma em seu estudo que as habilidades adquiridas pelos alunos de acordo com a BNCC reforça um conceito restrito de saúde, em que a assistência é baseada na prevenção de doenças e não na promoção da saúde, constituindo um retrocesso na formação de sujeitos autônomos e críticos quanto a própria saúde. Já o TB10 se restringe a analisar a abordagem de saúde nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e define tal perspectiva como biomédica, acompanhada de um viés higienista e comportamentalista, mas que se melhor contextualizada contribui para uma breve formação sobre saúde nos Anos Iniciais.

O estudo do TB8, buscou analisar os discursos de professoras da área de Ciências Naturais, ao entrarem em contato com um material educativo impresso que tratava sobre HIV/AIDS, ofertado num grupo de formação continuada. Como resultado pode perceber a predominância de discursos que problematizam o “sexo seguro” em discussões acerca do gênero e da sociedade atual. Além de destacar a importância de materiais educativos impressos como uma estratégia potente para discussões a respeito das diferenças e escape de abordagens voltadas ao conceito biológico.

TB9 realiza um Estado da Arte de teses e dissertações brasileiras que tratam sobre práticas pedagógicas para prevenção do tabagismo entre adolescentes. A revisão foi realizada em três bases de dados, sendo elas a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), e o Google Acadêmico,

sendo o período de busca por trabalhos dos anos 2000 a 2020. A partir da pesquisa os mesmos percebem a necessidade de maiores estudos sobre o tema, com o intuito de conhecer as causas e consequências do tabagismo durante a adolescência, além de mais estratégias de prevenção e promoção à saúde e combate ao tabagismo.

A pesquisa do TB11 faz uma comparação entre as teorias de Paulo Freire e o pensamento do xamã yanomami Davi Kopenawa a fim de superar a ideia de saúde num modelo biomédico hegemônico. A principal abordagem do estudo trata sobre os medos dos homens em relação aos eventos que afetam o ambiente e por consequência a saúde, tratando uma perspectiva de saúde ecossistêmica (Minayo, 2002), na qual ao destacar a saúde como inseparável da Terra, é necessário constituir o ambiente nas discussões a respeito do tema.

5 CONCLUSÕES

Este estudo objetivou-se em analisar as publicações brasileiras realizadas em revistas do contexto latinoamericano, especificamente dos países Argentina, Chile e Colômbia, na qual conta com revistas voltadas às áreas da Educação e EC. A análise visou identificar o que os trabalhos publicados tratavam sobre saúde no âmbito da pesquisa acadêmica e posteriormente nas práticas pedagógicas.

Com isso, foram selecionadas nove revistas no geral, sendo três de cada país citado anteriormente, e ao utilizar o descritor “saúde” na aba de busca de cada uma delas obteve-se doze trabalhos de origem brasileira. Com a análise dos dados foi possível identificar entre as produções práticas pedagógicas e pesquisas documentais, que discutiam sobre diferentes temáticas a respeito da Saúde e ES.

O panorama identificado nesta pesquisa, mostra que o número de publicações brasileiras em revistas estrangeiras são bem limitadas, seja pela falta de conhecimento de outros periódicos fora do país de origem, ou até mesmo pela falta de divulgação científica por parte destes, já que entre as nove revistas analisadas somente cinco apresentaram publicações brasileiras. Entre essas publicações é notório um grande número de pesquisadores da região Sul do Brasil, sendo estes os mais envolvidos em publicações ao se tratar do contexto latinoamericano.

Os trabalhos presentes nas revistas latinoamericanas apresentam uma abordagem reflexiva sobre o tema saúde, porém ainda são empregues condutas biomédicas, que desconsideram outras interfaces da saúde ao serem trabalhadas no enredo da pesquisa acadêmica e do ambiente escolar, visto que a promoção a saúde não é apenas para a prevenção de doenças, mas sim para que os sujeitos envolvidos adotem comportamentos relevantes a sua própria saúde e a do meio que está inserido.

6 REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M. C. P. *et al.* **Características dos coletivos de pensamento em publicações sobre Educação em Saúde na escola.** In: SILVA, R. A. R.; VENTURI, T. (org.). Pesquisas, Vivências e Práticas de Educação em Saúde na Escola. Chapecó: Uffs, 2022. 462 p. Cap. 1. p. 36-54.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** São Paulo, SP: Edições 70, 2016.

BOFF, E. T. O. *et al.* **Educação em Saúde:** Uma perspectiva de articulação dos conteúdos disciplinares com temáticas relevantes socialmente. In: SILVA, R. A. R.; VENTURI, T. (org.). Pesquisas, Vivências e Práticas de Educação em Saúde na Escola. Chapecó: Uffs, 2022. 462 p. Cap. 1. p. 72-86.

CASEMIRO, J. P. *et al*. Promover saúde na escola: reflexões a partir de uma revisão sobre saúde escolar na américa latina. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 19, n. 3, p. 829-840, mar. 2014. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232014193.00442013.

De Marco, M. A. (2006). Do modelo biomédico ao modelo biopsicossocial: um projeto de educação permanente. Rio de Janeiro: **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 30, n. 1, p. 60-72, jan. – abr., Quintero, M. del C. V. Tres Concepciones históricas del proceso salud-enfermedad. Hacía Promoción de la Salud, v. 12, p. 41-50, 2007.

DE SOUZA MINAYO, M. C. **Enfoque ecossistêmico de saúde e qualidade de vida.** Saúde e ambiente sustentável, 2002.

Dias, S., Gama, A. (2014). **Promoción da saúde:** Evolução de um paradigma e desafios contemporâneos. Rev. salud pública. 16 (2): 307-317.

Freire, P. (1980). Paulo. **Conscientização:** teoria e prática da libertação, uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. São Paulo: Moraes

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. de. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas.2. ed. Rio de Janeiro: E.P.U., 2013.

MOHR, A. A natureza da Educação em Saúde no ensino fundamental e os professores de ciências. 2002. 406 f. **Tese** (Doutorado em Educação) – Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), 2002.

Porlán, R., Martín, J. **El diario del profesor:** Un recurso para la investigación en el Aula . España: Diada Editora.

RIBEIRO, E. C. de O. A educação dos profissionais de saúde na América Latina: teoria e prática de um movimento de mudança. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, [S.L.], v. 4, n. 7, p. 139-142, ago. 2000. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/s1414-32832000000200014.

RUDEK, K. *et al*. Visão geral das pesquisas em Educação em Saúde no Ensino de Ciências: análise em periódicos brasileiros. In: I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS - SSAPEC, 1., 2020, Cerro Largo. **Anais [...] .** Cerro Largo: Uffs, 2020. v. 1, p. 1-5. Disponível em: https://portaleventos.uffs.edu.br/index.php/SSAPEC/article/view/14467. Acesso em: 15 abr. 2024.

SANTOS, E. G. dos; ARAÚJO, M. C. P. de. LA TEMÁTICA SALUD Y EDUCACIÓN EN SALUD, EN LAS PUBLICACIONES SOBRE FORMACIÓN DE PROFESORES DE BIOLOGÍA. **Revista Bio-Grafía Escritos Sobre La Biología y Su Enseñanza**, [S.L.], v. 10, n. 19, p. 1360, 12 dez. 2017. Universidad Pedagogica Nacional. http://dx.doi.org/10.17227/bio-grafia.extra2017-7310.

SCHALL, V. T. Educação em saúde no contexto brasileiro – Influência sócio-histórica e tendências atuais. **Educação em Foco,** Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41-58, dez./mar. 2005.

SILVA, C. M. C.; MENEGHIM, M. C.; PEREIRA, A. C.; MIALHE, F. L. Educação em Saúde: uma reflexão histórica de suas práticas. **Ciências & Saúde Coletiva**, v. 15, n. 5, p. 2539-2550, 2007.

VENTURI, T. **Educação em Saúde na Escola:** Um Campos de Estudos e Práticas no Brasil. In: SILVA, R. A. R.; VENTURI, T. (org.). Pesquisas, Vivências e Práticas de Educação em Saúde na Escola. Chapecó: Uffs, 2022. 462 p. Cap. 1. p. 17-35.

VENTURI, T.; MOHR, A. Análise da Educação em Saúde em publicações da área da Educação em Ciências. **Atas** do 8° ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E 1° CONGRESSO IBERO-AMERICANO DE INVESTIGAÇÃO E ENSINO DE CIÊNCIAS: Campinas, 2011.